



## Clarimundo 1522- Índice de capítulos

Fac-símile  
[ {2r/a-3v/b} ]

### Tauoada.

**Tauoada dos capi-  
tulos do primeiro liuro desta parte da cro-  
nica do emperador Clarimundo.**

- ¶ O prologo do traslador. folha. j.
- ¶ Concordãcia que o traslador faz entre dous coronistas sobre a vinda de dom Almirante. fo. ij.
- ¶ Capitulo primeiro da embaixada que elrey Claudio de França mandou a elrey Adriano de Angria sobre os calametos de sua filha Bryana. fo. iij.
- ¶ Capi. ij. do naciemento do principe Clarimundo e dos miraculosos sygnas q se fizeram. fo. iij.
- ¶ Capi. iij. como o principe Clarimundo fo dado a criar e do caso de seftra do que lhe aconteceu. fo. iij.
- ¶ Capi. iij. como o conde Drongel e a condessa Arbyna fogira da corte cuidando que o principe era morto. fo. v.
- ¶ Capi. iij. como o conde Drongel e a condessa Arbyna fogira da corte cuidando que o principe era morto. fo. v.
- ¶ Capi. v. do q aconteceu a Marfastym que a condessa Arbyna forçosamente leuaua. fo. vj.
- ¶ Capi. vj. do que o conde Drongel pa fou com huũ escudeiro: e do mais que depois fez. fo. vj.
- ¶ Capi. vij. do huũ sonho q a rainha Bryana sonhou: e do pranto q se na corte fez pola morte de Clarimundo. fo. viij.
- ¶ Capitu. viij. de quem adona Bryonessa era. fo. ix.
- ¶ Capi. ix. da trasçam que Adaquynar fez a suas primas: e como se soube o ql las fizeram. fo. x.
- ¶ Capi. x. da cryaçam do principe Clarimundo que se chamaua ja Belyfonte: e como fo ter em França em huã naao a se armar caualeiro. fo. xi.
- ¶ Capi. xi. do huũ sonho q elrey de França sonhou: e como por causa delle ar-

- mou Belyfonte caualeiro. fo. xij.
  - ¶ Capi. xv. como se Belyfonte cobateo com o duque Felyno: por causa de sua ama Bryonessa. fo. xiiij.
  - ¶ Capi. xiiij. como Belyfonte se despedio de Bryonessa: e do que lhe acotegeio com huã donzela. fo. xv.
  - ¶ Capi. xv. como no passo da ponte brygosa se cobateo Belyfonte co Alquylante. fo. xvij.
  - ¶ Capitu. xvij. como Belyfonte matou o gigante Armanto e saluou huũ caualeiro. fo. xix.
  - ¶ Capi. xvij. da batalha que Belyfonte com Bryano ouue: e do recebymen- to que elrey Claudio a seu neto dom Dynarte fez. fo. xx.
  - ¶ Capi. xvij. como Belyfonte fo dormir a huũs euefygios: e do que passou com dous caualeiros. fo. xxij.
  - ¶ Capitu. xix. como Belyfonte esteue alguns dias na corte delrey Claudio: e por sua causa casou Alquylante com Lademya. fo. xxiiij.
  - ¶ Capi. xx. do descontentamento quelrey Adriano tinha pela perda de seu fylho: e do que elle passou no padam da meozia lembrada. fo. xxv.
  - ¶ Capi. xxj. como Belyfonte se combateo com Learco e Pantafal saluando a rainha Bryana: e depois fo conhegydo por seu fylho. fo. xxvij.
  - ¶ Capi. xxij. como partidos do Dynarte e Femdybal da corte delrey Claudio fizeram tomar huã armas a huã donzela. fo. xxx.
  - ¶ Capi. xxiiij. do q dom Dynarte passou no castelo de Carybordo: e do mais que depois fez. fo. xxxj.
  - ¶ Ca. xxiiij. do q Femdybal pasou na batalha em q o meteo o escudeiro. fo. xxxiiij.
  - ¶ Capi. xxv. como passeado elrey Adriano no co seu fylho Belyfonte chegou a elles huã dozela co hu recado. fo. xxxiiij.
  - ¶ Capi. xxvj. como partydo Belyfonte
- a ij





## Tauoada.

- da corte de seu pay se combateo com o amor fauoulo. fo. rrv.
- ¶ **C**api. rrvij. como estando Belyfonte no vale de seu vencymeto chegou a elle huua donzella q lhe deu huuas armas por causa das qes se chamou caualeiro das lagrimas tristes. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como partdo do Wy-narte de casa de Laletusa se combateo co huas caualeyros que guardauã huū vale. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como partdo o caualeyro das lagrymas da abadya co panflozes foram ao castello da fermosa torre e do que nelle passaram. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. do q passou o caualeyro das lagrymas co Lardonça e per seu conselho se foy ella co Bynalta. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como partdo o caualeyro das lagrymas de Panflozes chegou ao padã da memoria lembrada. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como estando o caualeyro das lagrymas no padã da memoria le brada vyo douz caualcyros cobaterse e do q passou em busca delles. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como o caualeyro das lagrymas justou com os mantedores da casa perfeita. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. do que o caualeyro das lagrymas passou com os mantedores e se deu a conheger com elles. fo. rrvij.
- ### Tauoada do segūdo liuro.
- ¶ **C**api. rrvij. como nauegado o caualeyro das lagrymas com sua companhia foy lançado com tempoctrayzo onde sauoou Clarymoa. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. em que se cõta a causa por que Clarymoa ally veu ter. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como sabya na corte do emperador que Clarinda era perdoia se partyo Artyna em sua busca. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. da fala que o emperador fiz a Clarimūdo e do mais que passa-  
ram com huū caualeyro. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. das cousas que Clarymoa fez quando soube a partida de Clarymundo. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como Lindarfa pedio a Clarimūdo que ficasse na corte de seu pay e do mais que Fyleua passou co Clarymoa acerca dhūas cartas que lheleuou de Clarymūdo. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como veu noua a corte q no passo da floresta diuisdosa estaua huū caualeyro e do que Clarymundo com elle possuou. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. do q Clarymūdo possuou co o caualeyro da garça e no fim se vyerã a conheger. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como se apresentarã ante o emperador seys caualeyros anglaos e da fala q Clarymūdo possuou com Clarymoa. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como Bracalar foy pfo vlm do pelo mar e do conzerto que Clarymūdo sobre a sua liberdade fez. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. da batalha que Clarimūdo co Taulfo ouue. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como passada esta batalha viera ter a ylha Alqilãte e Fédibal. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. da noua q trouerã ao emperador da destrugã dos turcos. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como huū caualeyro que se chamaua amor ou solyatro veu a corte do emperador. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. da batalha que o caualeyro solyatro ouue co algus caualeyros da casa do emperador e no fim della foy conhegido. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. como dom Fyam por causa de Clarymūdo ficou na corte do emperador. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. do caso de festrado que a contego a Clarymundo yndo falar a Clarinda. fo. rrvij.
- ¶ **C**api. rrvij. do que Fyleua passou com a donzella Artyla e de pois com Clarymoa. fo. rrvij.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

## Tauoada.

- Capit. lliij. como Fylena foy falar a Clarimundo e de sy se tornou a corte. fo. lxxij.
- Capit. lliij. da batalha q Clarimundo co dous caualeyros ouue. fo. lxxiiij.
- Capit. lv. do q Fendibal passou por causa da dona q no batel hya. fo. lxxv.
- Capit. lvj. do q Arfyla passou com Clarimundo e Fylena ordenou pera saluar Clarimundo. fo. lxxv.
- Capit. lvij. como partyo Clarimundo deste castelo foy recebido e outro dhua donzella. fo. lxxv.
- Capit. lvij. como Clarimundo foy leuado a queymar e da saluagam que lhe deram dous caualeyros. fo. xc.
- Capit. lvi. da grãde auentura q Clarimundo passou por saluar o empador. fo. xcij.
- Capit. lx. da fala q Clarimundo passou com Clarinda e do q acotegeoa do Dynarte e do caualeyro solitario. fo. xcvi.
- Capit. lxj. do q do Dynarte e do Frya passarã com huas dozellas. fo. xcviij.
- Capit. lxij. como veo a corte huū caualeiro o darmas negras q trazia dous minos por cuja causa se partyo Clarimundo com elles. fo. xcix.
- Capitulo. lxxij. como Clarimundo armou Caualeyros os sete infantes e da batalha que ouue com os fighos del rey Carponto. fo. cli.
- Capitulo. lxxij. como huū caualeyro del rey Aldryano veo acorte do emperador e da fala q Fendibal ante de sua prya passou co Lydarifa. fo. cliij.
- Capitulo. lxx. como Clarimundo he gou aconstantynopla e da batalha q ouue com Forbotam osarco. fo. clviij.
- Capitulo. lxxj. como Clarimundo foy falar de noyte a Clarinda. fo. cvij.
- Capitulo. lxxij. como Clarimundo sespedyo de Clarinda e seguyndo seu camynho achou em huū castelo sua ama a condesa Arbyna. fo. cvij.
- Capitulo. lxxij. das cousas que elrey Aldryano ordenou co ayenda de Clarimundo e da batalha que ouue com el rey de Abyssia. fo. cli.
- Capitulo. lxxij. do que elrey Aldryano ordenou no fym desta batalha e como huū donzella troue a Clarimundo huū carta de Clarinda. fo. cxj.
- Capitulo. lxx. da gram auentura que aconteceu a Clarimundo yndo com esta dozella. fo. cxij.
- Capitulo. lxxj. do que Clarimundo passou com huū caualeyro de huū donzella. fo. cxij.
- Capitulo. lxxij. do vaso desqueymento q Fraynda deu a Clarimundo e das cousas q fez depoy q obebeo. fo. cxv.
- Capitulo. lxxij. como Fraynda andou em busca de Clarimundo e do q elle andando perdydo fazia. fo. cxv.
- Capitulo. lxxij. do que fizeram os caualeyros que fycaram na corte del rey Aldryano e dom Dynarte passou co huū donzella. fo. cxv.
- Capitulo. lxxv. como Artynam e Arfylm se cobateram com dous caualeyros. fo. cxix.
- Capitulo. lxxvj. como se o caualeyro descuydado se combateo com ogygate Forbalto. fo. cxj.
- Capitulo. lxxvj. como partyo o caualeiro descuydado do castelo de Feryba vngou amorte dhū caualeiro seu amiguo. fo. cxj.
- Capitulo. lxxvij. da noua que Fylena deu a Clarinda do perdymento de seu senhor e como elle lhe salou sem a conhecer. fo. cxxij.

## Tauoada do terçey. ro lyuzo.

- Capit. lxxix. como partdo o descuydado da fonte onde achou Clarinda em barcou em huū naao e das cousas que passou naqha do sabio Fanymor e de



## Tauoada.

- pois em Portugal. fo. ccciiij.  
¶ Capi. lxxx. da batalha q̄ Clarymūdo ouue cō o gegāte Alboibāfo. fo. cccv.  
¶ Capi. lxxxj. em q̄ o auctor destrue on- de o castelo de Tolz; estas situado: 2 do seruiço que os moradores de Syntra trouerā a Clarymūdo 2 elle sou- be delles. fo. cccviii.  
¶ Capi. lxxxij. como parteydos os mora- dores de Syntra quysera Clarymun- do h̄z a Torres vedras: 2 das gran- des cousas que Fanymoz profetyzou das cousas de Portugal. fo. cccix.  
¶ Capi. lxxxij. como Clarymundo foy ao castelo encantado: 2 do que nelle pa- fou. fo. cccxvj.  
¶ Capi. lxxxij. como parteydo dom Dy- narte do castelo de sua amiga Aylan- çia saluou Carfel d̄ p̄ysam. fo. cccxviij.  
¶ Capi. lxxxiiij. como quatro caualeiros vicram desafyar o empador 2 da tra- çā q̄ Tobē de vyapa ordenou. cccxix.  
¶ Capi. lxxxv. dalguas cousas q̄ o empe- rador cō a emperatryz passou 2 da no- ua que Carfel 2 Fylena leuaram da p̄ysam de dō Dynarte 2 Feisbal. c.  
¶ Capi. lxxxvj. do mais que elrey Adrya no ordenou pera se h̄z ver com o em- perador. fo. c.  
¶ Capi. lxxxvj. como acorte do empera- dor veu Lymdanor em busca de Cla- rymundo. fo. c. liij.  
¶ Capi. lxxxviii. como os Turcos vperā ao porto de Sylymbzia: 2 da batalha que ouueram com Arrynā. fo. c. lv.  
¶ Capi. lxxxix. do pranto que se na corte fez pola morte de Arrynā 2 Clary- mundo. fo. clir.  
¶ Capi. c. que conta quem era a donzela Farpynda que deu a Clarymundo o vaso desqueymento. fo. clvj.  
¶ Capi. cj. como huū escudeyro de To- bem de vyapa descobryu a trayçā que elle tinha feyta. fo. clviij.  
¶ Capi. cij. como elrey Adryano chegou junto da çydade de Constantinopla 2 da fala que fez aos seus. fo. clir.  
¶ Capi. clij. do que se fez anoyte que To- bem de vyapa tinha vendida a çydade: 2 como Clarymundo: dom Dynarte 2 Fendybal foram desposados. fo. clir.  
¶ Capi. cliij. da cruel 2 espātosa batalha que o empador deu ao Turco. fo. clrx.  
¶ Capi. cv. do q̄ estes senhores fizera de- pois q̄ a batalha foy veyda. fo. clrxij.  
¶ Capi. cvj. do regebymento que se fez a elrey de França: 2 dos casamētos q̄ se trataram antre Dynamar 2 dō Fyam cō as irmās de Clarymūdo. fo. clrxiiij.  
¶ Capi. cvij. como Pāflores foy despo- sado com Lymdanor: 2 os sete infan- tes cō as irmās d̄ Fanymoz. fo. clrxiiij.  
¶ Capi. cvij. do regebymento que se fez a raynha Bryayna 2 aelrey de Alda- gedonia. fo. clrxvij.  
¶ Capi. clx. como parteydo Clarymun- do com o escudeiro da donzela se com- bateo no camynho sobre a fermosura d̄ h̄ia dona. fo. clrxvij.  
¶ Capi. clx. do recado que Clarymundo achou no castelo d̄ Orago: 2 do mais que passou cō dous caualeiros. fo. clrx.  
¶ Capi. clxj. como Clarimūdo 2 os do<sup>9</sup> namozados foram aytha encantada: 2 do mais q̄ depois fizeram. fo. clrxij.  
¶ Capi. clxij. como Clarymūdo chegou acorte: 2 da grāde festa que achou por causa do naçymento do pryncipe dom Sancho. fo. clrxiiij.  
¶ Capi. clxij. da partida que os reys fize- rā pera suas terras: 2 como a raynha Floziana paryo huū f̄lho. fo. clrxv.  
¶ Capi. clxiiij. como se perdeu o pryncipe dom Sancho: 2 do pranto que a empe- ratryz Clarçda porçisso fez. fo. clrxvj.

¶ Alcabala a tauoada.

### Edição paleográfica

[{2r/a}] Tauoada dos capi|tolos do primeyro liuro d̄sta parte da cro|nica do emperador Clarymundo. | O prologo do traslador. folha.j. | Concordāçia que otraslador faz ante | dous coronistas fobre a vynda de dom | Amrryque. fo. ij. | Capitulo primeyro da embaixada que | elrey Claudyo de França mādou a el|rey Adryano de Umgría fobre os ca|samētos de sua fylha Bryayna. fo. iii | Capi. ij. do naçimēto do pryncipe Cla|rymundo 2 dos myraculosos synaes q̄ se fizeram. fo. iiij. | Capi. iiij. como o pryncipe Clarymun|do foy dado a cryar 2 do caso deseftra|do que lhe aconteçeo. fo. iiij. | Capi. iiij. como o conde Drongel 2 a | condessa Urbyna fogyrā da corte cuy-|dando que o pryncipe era morto. fo. v. | Capi. iiij. como o conde Drongel 2 a | condessa Urbyna fogyrā da corte cuy|dando que o pryncipe era morto. fo. v. | Capi. v. do q̄ aconteçeo a Rarfastym | que a condessa Urbyna forçosamente | leuaua. fo. vj. | Capi. vj. do que o conde Drongel pa|fou com huū escudeiro: 2 do mais que | depois fez.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

fo. vj. | Capi. vij. dhuũ fonho q a raynha Bri|ayna fonhou: τ do pranto q se na corte | fez pola morte de Clarymũdo. fo. viij. | Capitu. viij. de quem adona Grionefa | era. fo. ix. | Capi. ix. da traçam que Maquynar | fez a suas primas: τ como se soube o ql|las fizeram. fo. x. | Capi. x. da cryaçam do príncipe Cla-|rymundo que se chamaua ja Belyfon|te: τ como foy ter em França em hũa | naao a se armar caualeiro. fo. xj. | Capi. xj. dhuũ fonho q elrey de Fran-|ça fonhou: τ como por caufa delle ar-| $\{\{2r/b\}\}$ mou Belyfonte caualeiro. fo. xij | Capi. xv. como se Belyfonte cõbateo | com o duque Felynor por caufa de fu | ama Grionefa. fo. xiiij | Capi. xiiij. como Belyfonte fespedio d | Grionesa: τ do que lhe acõteçeo com | hũa donzela. fo. xv. | Capi. xv. como no passõ da ponte bry-|gosa se cõbateo Belyfonte cõ Asquy-|lante. fo. xvij. | Capi. xvij. como Belifonte matou o | gigante Armanto τ saluou huũ caua-|leiro. fo. xix. | Capi. xvij. da batalha que Belyfonte | com Pryamor ouue: τ do reçebymen-|to que elrey Claudyo a feu neto dom | Dynarte fez. fo. xx. | Capi. xviiij. como Belyfonte foy dor-|mir a huũs edefyçios: τ do que passõu | com dous caualeiros. fo. xxij. | Capitu. xix. como Belyfonte esteue al-|guũs dias na corte delrey Claudyo: τ | por sua caufa calou Afquylante com | Cademya. fo. xxiiij. | Capi. xx. do defcontentamento quelrey | Adriano tinha pela perda d seu fylho: | τ do que elle passõu no padram da me-|moria lembrada. fo. xxv. | Capi. xxi. como Belyfonte se comba-|teo com Learco τ Pantafaful saluan|do a raynha Bryana: τ depois foy co-|nheçydo por seu fylho. fo. xxvij. | Capi. xxij. como partidos dõ Dynar-|te τ Femdybal da corte delrey Clau-|dyo fizeram tornar hũas armas a hũa | donzela. fo. xxx. | Capi. xxiiij. do q dom Dynarte passõu | no castelo de Carybordo: τ do mais | que depois fez. fo. xxxj. | Ca. xxiiij. do q Fēdibal pasou na bata|lha em q o meteo o escudeiro. fo. xxxiii. | Capi. xxv. como passeãdo elrey Adria|no cõ seu fylho Belyfonte chegou a el|les hũa dõzela cõ hũ recado. fo. xxxiiij. | Capi. xxvj. como partydo Belyfonte  $\{\{2v/a\}\}$  da corte de seu pay se combateo com o | amor laudoso. fo. xxxv. | Capi. xxvij. como estando Belyfonte | no vale de seu vencymẽto chegou a elle | huũa donzella q lhe deu huũas armas | por caufa das qes se chamou caualeiro | das lagrimas triftes. fo. xxxvij. | Capi. xxxviiij. como partido dõ Dy-|narte de casa de Caletufa se combateo | cõ hũs caualeyros que guardauã huũ | vale. fo. xxxix. | Capi. xxix. como partydo o caualeyro | das lagrymas da abadya cõ panflores | foram ao castello da fermosa torre τ do | que nelle passãram. fo. xlj. | Capi. xxx. do q passõu o caualeyro das | lagrymas cõ Cardonça τ per seu con-|selho se foy ella cõ Brynalta. fo. xliij. | Capi. xxxj. como partydo o caualeyro | das lagrymas de Panflores chegou | ao padrã da memoria lembrada. fo. xlv. | Capi. xxxij. como estando o caualeyro | das lagrymas no padrã da memorya lē|brada vyo dous caualeiros cõbaterse τ | do q passõu em busca delles. fo. xlvj. | Capi. xxxiiij. como o caualeyro das la-|grymas justou com os mantedores da | casa perfeyta. fo. xlix. | Capi. xxxiiij. do que o canaleyro das la-|grymas passõu com os mantedores τ se | deu a conhecer com elles. fo. lij. | Tauoada do segũdo | liuro. | Capi. xxxv. como nauegãdo o caualey-|ro das lagrymas com sua companhia | foy lançado com tempo cõtrayro onde | saluou Clarymda. fo. liij. | Capi. xxxvj. em que se cõta a caufa por | que Clarymda ally veo ter. fo. liiij. | Capi. xxxvij. como labyda na corte do | emperador que Clarinda era perdida | se partyo Artynã em sua busca. fo. lvj. | Capi. xxxviiij. da fala que o emperador | fez a Clarimũdo τ do mais que passa- $\{\{2v/b\}\}$ ram com huũ caualeyro. fo. lvii. | Capi xxxix. das coufas que Clarynda | fezquando soube a partida de Clary-|mundo. fo. lviiij. | Capi. xl. como Lindarifa pedio a Cla|rimũdo que ficasse na corte de seu pay | τ do mais que Fyleua passõu cõ Cla-|rynda acerca dhũas cartas que lhe le-|uoude Clarymũdo. fo. lx. | Capi. xlj. como veo noua a corte q no | passõ da froresta duuidofa estava hũ ca-|ualeyro τ do que Clarymundo com | elle possõu. fo. lxiiij. | Capi. xliij. do q Clarymũdo possõu cõ | o caualeyro da garça τ no fim se vyerã | a conhecer.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

fo. lxxvj. | Capi. xliij. como se apresentará ante o | emperador feys caualeyros ançãos τ | da fala q Clarymũdo possou com Cla|rymda. fo. lxxvij. | Capi. liiij. como Bracalar foy pfo vim|do pelo mar τ do conçerto que Clary|mũdo fobre a sua liberdade fez. fo. lxx. | Capi. xlv. da batalha que Clarimũdo | cõ Taulfo ouue. fo. lxxj. | Ca. xlvj. como passada esta batalha vie|rã ter a ylha Afqlãte τ Fēdibal. fo. lxxij. | Ca. xlvij. da noua q trouxerã ao empa|dor da destroyçã dos turcos. fo. lxxiiij. | Capi. xlviiij. como hũ caualeyro que se | chamaua amor ou folytairo veo a cor-|te do emperador. fo. lxxv. | Capi. xlix. da batalha que o caualeyro | folytairo ouue cõ algũs caualeyros da | casa do emperador τ no fym della foy | conhecido. fo. lxxvj. | Capi. l. como dom Fyam por caufa de | Clarymũdo ficou na corte do empe-|rador. fo. lxxvij. | Capi. lj. do cafo defestrado que a conte|çeo a Clarymundo yndo falar a Cla|rinda. fo. lxxix. | Capi. lij. do que Fylena passou com a | donzella Arfyla τ de pois com Cla-|rymda. fo. lxxx. [3r/a] Capi. liij. como Fylena foy falar a Cla|rimũdo τ de sy se tornou a corte. fo. lxxx. | Capi. liiij. da batalha q Clarimũdo cõ | dous caualeyros oune. fo. lxxxiiij. | Capi. lv. do q Fendibal passou por cau|sa da dona q no batel hya. fo. lxxxiiij. | Capi. lvj. do q Arsyla passou com Cla|rymda τ Fylena ordenou pera saluar | Clarymũdo. fo. lxxxv. | Capi. lvij. como partydo Clarimundo | deste castelo foy reçebido ã outro dhũa | donzella. fo. lxxxvij. | Capi. lviiij. como Clarimũdo foy leua|do a queymar τ da saluaçam que lhe | deram dous caualeyros. fo. xc. | Capi. lix. da grãde auẽtura q Clarimũ|do passou por saluar o empador. fo. xcij. | Capi. lx. da fala q Clarymũdo passou | cõ Clarinda τ do q acõteçeo a dõ Dy|narte τ ao caualeyro solitario. fo. xcvi. | Capi. lxj. do q dõ Dynarte τ dõ Frã | passarã com hũas dõzellas. fo. xcviij. | Capi. lxij. como veo a corte huũ caualei|ro darmas negras q trazia dous minos | por cuja caufa se partyo Clarymundo | com elles. fo. xcix. | Capitulo. lxiiij. como Clarimundo ar-|mou Caualeyros os sete infantes τ | da batalha que ouue com os fylhos del | rey Carponto. fo. cij. | Capitulo.lxiiij. como huũ caualeyro | delrey Adryano veo a corte do empera-|dor τ da fala que Femdybal ante de | sua pyda passou cõ Lȳdarifa. fo. ciij. | Capitulo. lxxv. como Clarymundo che|gou aconstantynopla τ da batalha q | ouue com Forbotam ozarco. fo. clviij. | Capitulo. lxxvj. como Clarymũdo foy fa|lar de noyte a Clarynda. fo. cvij. | Capitulo. lxxvij. como Clarymundo felpedyo de Clarynda τ seguyndo seu | camynho achou em huũ castelo sua | ama a condesa Urbyna fo. cviiij. | Cabitulo. lxxviiij. das coufas que elrey | Adryano ordenou cõ avynda de Cla-|[3r/b]rymũdo τ da batalha que ouue com el|rey de Myfia. fo. cix. | Capitulo. lxxix. do que elrey Adryano | ordenou no fym desta batalha τ como | hũa donzella trouxe a Clarymũdo hũa carta de Clarynda. fo. cxj. | Capitulo. lxxx. da gram auentura que | aconçeço a Clarymundo yndo com esta dozela. fo. cxij. | Capitulo. lxxj. do que Clarymundo passou com huũs caualeyros de hũa donzela. fo. cxiiij. | Capitulo lxxij do vaso desqueçymento | q Frapynda deu a Clarymũdo τ das | coufas q dez depouys q obebeo. fo. cxv. | Capitulo.lxxiiij como Farpȳda andou | em busca de Clarymundo τ do q elle | andando perdydo fazia. fo. cxv. | Capitulo. lxxiiij. do que fyzeram os ca|ualeyros que fycaram na corte del rey | Adriano τ dom Dynarte passou cõ | hũa donzela. fo. cxviij. | Capitulo. lxxv. como Artynam τ Ar-|filym se cobateram com dous caualei-|ros. fo. cxix. | Capitulo. lxxvj. como se o caualeyro | descuydado se combateo com o gygãte | Forbalto. fo. cxx. | Capitulo. lxxvij. como partydo o ca-|ualeyro descuydado do castelo de Fery|ba vyngou amorte dhuũ caualeiro seu | amiguo. fo. cxxj. | Capitulo. lxxviiij. da noua que Fylena | deu a Clarynda do perdymento de seu | fenhor τ como elle lhe falou sem a con|heçer. fo. cxxij. | Tauoada do terçey-|ro lyuro. | | Capi. lxxix. como partido o descuyda-|do da fonte onde achou Clarȳda em|barcou em hũa naao: τ das coufas que | passou naylha do sabio Fanymor τ de [3v/a] pois em Portugal. fo. cxxiiij. | Capi. lxxx. da batalha q Clarymũdo | ouue cõ o gygãte Morbãfo. fo. cxxvj. | Capi. lxxxj. em q o auctor descreue on-|de o castelo de Colyr



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

eftaa situado: τ | do feruiço que os moradores de Syn | tra trouxerã a Clarymũdo τ elle fou | be delles. fo. cxxviiij. | Capi. lxxxij. como partydos os mora- | dores de Syntra quysera Clarymun | do hyr a Torres vedras: τ das gran- | des coufas que Fanyomor profetyzou | das coufas de Portugal. fo. cxxix. | Capi. lxxxiiij. como Clarymundo foy | ao castelo encantado: τ do que nelle pa | fou. fo. cxxxvj. | Capi. lxxxiiij. como partydo dom Dy- | narte do castelo de sua amiga Nylan- | çia faluou Carfel d pryfam. fo. cxxxvij. | Capi. lxxxiiiij. como quatro caualeyros | vieram defafyar o empador τ da trai- | çã q Tobẽ de vyapa ordenou. clxxxix. | Capi. lxxxv. dalgũas coufas q o empe | rador cõ a emperatryz passou τ da no- | ua que Carfel τ Fylena leuaram da | pryfam de dõ Dynarte τ Fẽdibal. clj. | Capi. lxxxvj. do mais que elrey Adrya | no ordenou pera fe hyr ver com o em- | perador. fo. clij. | Capi. lxxxvj. como acorte do empera- | dor veõ Lymdanor em busca de Cla | rymundo. fo. c.liij. | Capi. lxxxviiij. como os Turcos vyerã | ao porto de Sylymbria: τ da batalha | que ouueram com Artynam. fo. c.lv. | Capi. lxxxix. do pranto que se na corte | fez pola morte de Artynam τ Clary- | mundo. fo. clix. | Capi. xc <c>. que conta quem era a donzela | Farpymda que deu a Clarymundo o | vaso defqueçymento. fo. clvj. | Capi. xci <cj>. como huõ escudeyro de To- | bem de vyapa descobryõ a trayçã que | elle tinha feyta. fo. c.lvij. | Capi. xcii <cij>. como elrey Adryano chegou [{{3v/b}}] junto da cydade de Constantinopla τ | da fala que fez aos seus. fo. clix. | Capi. xciii <ciiij>. do que se fez anoyte que To | bem de vyapa tinha vendida a çydade: | τ como Clarymundo: dom Dynarte τ Fendybal foram desposados. fo. clix. | Capi. xciv <ciiiij>. da cruel τ espãtofa batalha | que o empador deu ao Turco. fo. clxj. | Capi. xcvi <cv>. do q estes fenhores fizerã de- | pois q a batalha foy vẽçyda. fo. clxiiij. | Capi. xcvi <cvj>. do reçebymento que se fez a | elrey de França: τ dos calamẽtos q se | trataram antre Pynamar τ dõ Fyam | cõ as irmãs de Clarymũdo. fo. clxiiij. | Capi. xcviij <cvij>. como Pãflores foy despo- | fado com Lymdanor: τ os sete infan- | tes cõ as irmãs d Fanyomor. fo. clxiiij. | Capi. xcviij <cviiij>. do reçebymento que se fez | a raynha Bryayna τ aelrey de Ma- | çedonia. fo. clxvij. | Capi. xcix <cix>. como partydo Clarymun- | do com o escudeiro da donzela se com- | bateo no camynho fobre a fermofura | dhũa dona. fo. clxviiij. | Capi. c <cx>. do recado que Clarymundo | achou no castelo d Ortago: τ do mais | que passou cõ dous caualeiros. fo. clxx. | Capi. ci <cxj>. como Clarimũdo τ os dous | namorados foram aylha encantada: τ | do mais q depois fizeram. fo. clxxij. | Capi. cii <cxij>. como Clarymũdo chegou | a corte: τ da grãde festa que achou por | cauza do naçymento do príncipe dom | Sancho. fo. clxxiiij. | Capi. ciii <cxiiij>. da partida que os reys fize | rã pera suas terras: τ como a raynha | Floriana paryõ huõ fylho. fo. clxxv. | Capi. ciiii <cxiiiij>. como se perdeo o príncipe | dom Sancho: τ do pranto que a empe | ratryz Clarỹda por yffo fez. fo. clxxvj. | Acabafe a tauoada.

## Edição crítica

[{{2r/a}}] Tavoada dos capítulos do Primeiro Livro desta Parte da *Crónica do Emperador Clarimundo*.

O prólogo do traslador. folha.j.

Concordância que o traslador faz antre dous coronistas sobre a vinda de dom Anrique. fo. ij.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capítulo primeiro. Da embaixada que El-Rei Cláudio de França mandou a el-rei Adriano de Hungria sobre os casamentos de sua filha Briaina. fo. iii

Capi. ij. Do nascimento do príncipe Clarimundo e dos miraculosos sinaes que se fizeram. fo. iiij.

Capi. iij. Como o príncipe Clarimundo foi dado a criar e do caso desestrado que lhe aconteceu. fo. iiij.

Capi. iiij. Como o conde Drongel e a condessa Urbina fogiram da corte cuidando que o Príncipe era morto. fo. v.

<Capi. iiij. como o conde Drongel e a condessa Urbina fogiram da corte cuidando que o príncipe era morto. fo. v.>

Capi. v. Do que aconteceu a Rarfastim, que a condessa Urbina forçosamente levava. fo. vj.

Capi. vj. Do que o conde Drongel passou com um escudeiro, e do mais que depois fez. fo. vj.

Capi. vij. D'um sonho que a rainha Briaina sonhou, e do pranto que se na corte fez pola morte de Clarimundo. fo. viij.

Capitu. viij. De quem a dona Grionesa era. fo. ix.

Capi. ix. Da traição que Maquinar fez a suas primas, e como se soube o qu'elas fizeram. fo. x.

Capi. x. Da criação do príncipe Clarimundo que se chamava já Belifonte, e como foi ter em França em ãa nao a se armar cavaleiro. fo. xj.

Capi. xj. D'um sonho que El-Rei de França sonhou, e como por causa dele armou [2r, b] Belifonte cavaleiro. fo. xij

Capi. xii <xv>. Como se Belifonte combateo com o duque Felinor por causa de sua ama Grionesa. fo. xiiij

Capi. xiii <xiiij>. Como Belifonte s'espedia de Grionesa, e do que lhe aconteceu com ãa donzela. fo. xv.

Capi. xiv <xv>. Como no passo da Ponte Brigosa se combateo Belifonte com Asquilante. fo. xvij.

Capi. xv <xvj>. Como Belifonte matou o gigante Armanto e salvou um cavaleiro. fo. xix.

Capi. xvi <xvij>. Da batalha que Belifonte com Priamor houve, e do recebimento que El-Rei Cláudio a seu neto dom Dinarte fez. fo. xx.





# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capi. xvii <xviiij>. Como Belifonte foi dormir a uns edefícios, e do que passou com dous cavaleiros. fo. xxij.

Capitu. xviii <xix>. Como Belifonte esteve alguns dias na corte d'El-Rei Cláudio, e por sua causa casou Asquilante com Cademia. fo. xxiiij.

Capi. xix <xx>. Do descontentamento qu'El-Rei Adriano tinha pela perda de seu filho, e do que ele passou no Padrão da Memória Lembrada. fo. xxv.

Capi. xx <xxi>. Como Belifonte se combateo com Learco e Pantafasul salvando a rainha Briana, e depois foi conhecido por seu filho. fo. xxvij.

Capi. xxi <xxij>. Como, partidos dom Dinarte e Fendibal da corte d'El-Rei Cláudio, fizeram tornar ãas armas a ãa donzela. fo. xxx.

Capi. xxii <xxiiij>. Do que dom Dinarte passou no castelo de Caribordo, e do mais que depois fez. fo. xxxj.

Ca. xxiii <xxiiij>.Do que Fendibal pasou na batalha em que o meteo o escudeiro. fo. xxxiiij.

Capi. xxiv <xxv>. Como passeando El-Rei Adriano com seu filho Belifonte chegou a eles ãa donzela com um recado. fo. xxxiiij.

Capi. xxv <xxvj>. Como, partido Belifonte [2v, a] da corte de seu pai, se combateo com o amor saudoso. fo. xxxv.

Capi. xxvi <xxvij>. Como, estando Belifonte no vale de seu vencimento, chegou a ele ãa donzela que lhe deu ãas armas por causa das quaes se chamou Cavaleiro das Lágrimas Tristes. fo. xxxvij.

Capi. xxvii <xxxviiij>. Como, partido dom Dinarte de casa de Caletusa, se combateo com uns cavaleiros que guardavam um vale. fo. xxxix.

Capi. xxviii <xxix>. Como, partido o Cavaleiro das Lágrimas da abadia com Panflores, foram ao Castelo da Ferosa Torre e do que nele passaram. fo. xlj.

Capi. xxix <xxx>. Do que passou o Cavaleiro das Lágrimas com Cardonça e per seu conselho se foi ela com Brinalta. fo. xliiij.

Capi. xxx <xxxj>. Como partido o Cavaleiro das Lágrimas de Panflores chegou ao Padrão da Memória Lembrada. fo. xlv.

Capi. xxxi <xxxij>. Como, estando o Cavaleiro das Lágrimas no Padrão da Memória Lembrada, vio dous cavaleiros combater-se e do que passou em busca deles. fo. xlvi.

Capi. xxxii <xxxiiij>. Como o Cavaleiro das Lágrimas justou com os mantedores da casa perfeita. fo. xlix.



Capi. xxxiii <xxxiiij>. Do que o Cavaleiro das Lágrimas passou com os mantedores e se deu a conhecer com eles. fo. liij.

## Tavoada do Segundo Livro.

Capi. xxxiv <xxxv>. Como navegando o Cavaleiro das Limas com sua companhia foi lançado com tempo contraio onde salvou Clarinda. fo. liij.

Capi. xxxv <xxxvj>. Em que se conta a causa por que Clarinda ali veo ter. fo. liiij.

Capi. xxxvi <xxxvij>. Como, sabida na corte do Emperador que Clarinda era perdida, se partio Artinão em sua busca. fo. lvj.

Capi. xxxvii <xxxviiij>. Da fala que o emperador fez a Clarimundo e do mais que passa [2v, b}] ram com um cavaleiro. fo. lvii.

Capi xxxviii <xxxix>. Das cousas que Clarinda fez quando soube a partida de Clarimundo. fo. lviiij.

Capi. xxxix <xl>. Como Lindarifa pedio a Clarimundo que ficasse na corte de seu pai e do mais que Fileva passou com Clarinda acerca d'úas cartas que lhe levou de Clarimundo. fo. lx.

Capi. xl <xlij>. Como veo nova a corte que no passo da froresta duvidosa estava um cavaleiro e do que Clarimundo com ele possuiu. fo. lxiiij.

Capi. xli <xliij>. Do que Clarimundo possuiu com o cavaleiro da garça e no fim se vieram a conhecer. fo. lxvj.

Capi. xlii <xliij>. Como se apresentaram ante o Emperador seis cavaleiros ançãos e da fala que Clarimundo possuiu com Clarinda. fo. lxviiij.

Capi. xliii <liiij>. Como Bracalar foi preso vindo pelo mar e do concerto que Clarimundo sobre a sua liberdade fez. fo. lxx.

Capi. xliv <xlv>. Da batalha que Clarimundo com Taulfo houve. fo. lxxj.

Ca. xlv <xlvj>. Como, passada esta batalha, vieram ter à ilha Asquilante e Fendibal. fo. lxxij.

Ca. xlvi <xlvij>. Da nova que trouxeram ao emperador da destroição dos turcos. fo. lxxiiij.

Capi. xlvii <xlviiij>. Como um cavaleiro que se chamava amor ou Solitairo veo à corte do Emperador. fo. lxxv.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capi. xlviij <xliv>. Da batalha que o Cavaleiro Solitairo houve com alguns cavaleiros da casa do Emperador e no fim dela foi conhecido. fo. lxxvj.

Capi. xlix <l>. Como dom Fião, por causa de Clarimundo, ficou na corte do Emperador. fo. lxxvij.

Capi. l <lj>. Do caso desestrado que a conteceo a Clarimundo indo falar a Clarinda. fo. lxxix.

Capi. li <lij>.Do que Filena passou com a donzela Arsila e depois com Clarinda. fo. lxxx.

[{3r/a}] Capi. lii <liij>. Como Filena foi falar a Clarimundo e de si se tornou à corte. fo. lxxx.

Capi. liii <liiij>. Da batalha que Clarimundo com dous cavaleiros [h]ou<n>[v]e. fo. lxxxiiij.

Capi. liv <lv>. Do que Fendibal passou por causa da dona que no batel ia. fo. lxxxiiij.

Capi. lv <lvj>. Do que Arsila passou com Clarinda e Filena ordenou pera salvar Clarimundo. fo. lxxxv.

Capi. lvi <lvij>. Como, partido Clarimundo deste castelo, foi recebido em outro d'ũa donzela. fo. lxxxviij.

Capi. lvii <lviiij>. Como Clarimundo foi levado a queimar e da salvação que lhe deram dous cavaleiros. fo. xc.

Capi. lviii <lix>. Da grande aventura que Clarimundo pasou por salvar o emperador. fo. xcij.

Capi. lix <lx>. Da fala que Clarimundo pasou com Clarinda e do que aconteceu a dom Dinarte e ao Cavaleiro Solitário. fo. xciv.

Capi. lx <lxj>. Do que dom Dinarte e dom Fião passara com ãas donzelas. fo. xcviij.

Capi. lxi <lxij>. Como veo à corte um cavaleiro d'armas negras que trazia dous minos por cuja causa se partio Clarimundo com eles. fo. xcix.

Capítulo. lxii <lxiiij>. Como Clarimundo armou cavaleiros os sete infantes e da batalha que houve com os filhos d'El-Rei Carponto. fo. cij.

Capítulo. lxiii <lxiiiij>. Como um cavaleiro d'El-Rei Adriano veo à corte do Emperador e da fala que Femdibal, ante de sua partida, passou com Lindarisa. fo. ciij.

Capítulo. lxiv <lxv>. Como Clarimundo chegou a Constantinopla e da batalha que houve com Forbotão, o Zarco. fo. clviij.

Capítulo. lxv <lxvj>. Como Clarimundo foi falar de noite a Clarinda. fo. cvij.



Capítulo. lxxvi <lxxvij>. Como Clarimundo s'espiedo de Clarinda e, seguindo seu caminho, achou em um castelo sua ama a condessa Urbina fo. cviiij.

Capítulo. lxxvii <lxxviii>. Das cousas que El-Rei Adriano ordenou com a vinda de Cla [3; b}] rimundo e da batalha que houve com El-Rei de Mísia. fo. cix.

Capítulo. lxxviii <lxxix>. Do que El-Rei Adriano ordenou no fim desta batalha e como ãa donzela trouxe a Clarimundo ãa carta de Clarinda. fo. cxj.

Capítulo. lxxix <lxxx>. Da grã aventura que aconteceu a Clarimundo indo com esta donzela. fo cxij.

Capítulo. lxxx <lxxxj>. Do que Clarimundo passou com uns cavaleiros de ãa donzela. fo. cxiiij.

Capítulo lxxxi <lxxxij>. Do vaso d'esquecimento que Frapinda deu a Clarimundo e das cousas que dez depois que o bebeo. fo. cxv.

Capítulo.lxxxii <lxxxiii>. Como Farpinda andou em busca de Clarimundo e do que ele andando perdido fazia. fo. cxv.

Capítulo. lxxxiii <lxxxiiij>. Do que fizeram os cavaleiros que ficaram na corte d'el-rei Adriano e dom Dinarte passou com ãa donzela. fo. cxviiij.

Capítulo. lxxxiv <lxxxv>. Como Artinão e Arfilim se cobateram com dous cavaleiros. fo. cxix.

Capítulo. lxxxv <lxxxvj>. Como se o cavaleiro descuidado se combateo com o gigante Forbalto. fo. cxx.

Capítulo. lxxxvi <lxxxvij>. Como, partido o cavaleiro descuidado do castelo de Feriba, vingou a morte d'um cavaleiro, seu amigo. fo. cxxj.

Capítulo. lxxxvii <lxxxviii>. Da nova que Filena deu a Clarinda do perdimento de seu senhor e como ele lhe falou sem a conhecer. fo. cxxij.

## Tavoada do Terceiro Livro.

Capi. lxxxviii <lxxxix>. Como, partido o descuidado da fonte, onde achou Clarinda embarcou em ãa nao, e das cousas que passou na ilha do sábio Fanimor e de [3v/a}] pois em Portugal. fo. cxxiiij.

Capi. lxxxix <lxxx>. Da batalha que Clarimundo houve com o gigante Morbanfo. fo. cxxvj.

Capi. lxxx <lxxxj>. Em que o Auctor descreve onde o castelo de Colir está situado, e do serviço que os moradores de Sintra trouxeram a Clarimundo e ele soube deles. fo. cxxviiij.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capi. lxxxi <lxxxij>. Como, partidos os moradores de Sintra, quisera Clarimundo ir a Torres Vedras, e das grandes cousas que Fanimor profetizou das cousas de Portugal. fo. cxxix.

Capi. lxxxii <lxxxiiij>. Como Clarimundo foi ao castelo encantado e do que nele passou. fo. cxxxvj.

Capi. lxxxiii <lxxxiiij>. Como, partido dom Dinarte do castelo de sua amiga Nilância, salvou Carfel da prisão. fo. cxxxvij.

Capi. lxxxiv <lxxxiiij>. Como quatro cavaleiros vieram desafiar o Emperador e da traição que Tobem de Viapa ordenou. clxxxix.

Capi. lxxxiv <lxxxv>. D'algũas cousas que o Emperador com a Emperatriz passou e da nova que Carfel e Filena levaram da prisão de dom Dinarte e Fendibal. clj.

Capi. lxxxv <lxxxvj>. Do mais que El-Rei Adriano ordenou pera se ir ver com o Emperador. fo. clij.

Capi. lxxxvj. Como à corte do Emperador veo Lindanor em busca de Clarimundo. fo. c.liij.

Capi. lxxxvii <lxxxviiij>. Como os Turcos vieram ao porto de Silímbria, e da batalha que houveram com Artinão. fo. c.lv.

Capi. lxxxviii <lxxxix>. Do pranto que se na corte fez pola morte de Artinão e Clarimundo. fo. clix.

Capi. lxxxix <c>. Que conta quem era a donzela Farpimda que deu a Clarimundo o vaso d'esquecimento. fo. clvj.

Capi. xc <cj>. Como um escudeiro de Tobem de Viapa descobrio a traição que ele tinha feita. fo. c.lvij.

Capi. xci <cij>. Como El-Rei Adriano chegou [3v, b] junto da cidade de Constantinopla e da fala que fez aos seus. fo. clix.

Capi. xcii <ciij>. Do que se fez a noite que Tobem de Viapa tinha vendida a cidade, e como Clarimundo, dom Dinarte e Fendibal foram desposados. fo. clix.

Capi. xciii <ciij>. Da cruel e espantosa batalha que o Emperador deu ao Turco. fo. clxj.

Capi. xciv <cv>. Do que estes senhores fizeram depois que a batalha foi vencida. fo. clxiiij.

Capi. xcv <cvj>. Do recebimento que se fez a El-Rei de França, e dos casamentos que se trataram antre Pinamar e dom Fião com as irmãs de Clarimundo. fo. clxiiij.

Capi. xcvi <cvij>. Como Panflores foi desposado com Lindanor, e os sete infantes com as irmãs de Fanimor. fo. clxiiij.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Capi. xcviij <cviiij>. D recebimento que se fez a rainha Briaina e a El-Rei de Macedónia. fo. clxviij.

Capi. xcviij <cix>. Como, partido Clarimundo com o escudeiro da donzela, se combateo no caminho sobre a fermosura d'ũa dona. fo. clxviij.

Capi. xcix <cx>. Do recado que Clarimundo achou no castelo d'Ortago, e do mais que passou com dous cavaleiros. fo. clxx.

Capi. c <cxj>. Como Clarimundo e os dous namorados foram à ilha encantada, e do mais que depois fizeram. fo. clxxij.

Capi. ci <cxij>. Como Clarimundo chegou à corte e da grande festa que achou por causa do nascimento do príncipe dom Sancho. fo. clxxiiij.

Capi. cii <cxiiij>. Da partida que os reis fizeram pera suas terras e como a rainha Floriania pario um filho. fo. clxxv.

Capi. ciii <cxiiij>. Como se perdeo o príncipe dom Sancho e do pranto que a emperatriz Clarinda por isso fez. fo. clxxvj.

Acaba-se a tavoada.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Clarimundo (1522)*: índice de capítulos”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.